



IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

CNPJ 48.066.047/0001-84

## MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2007 para a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo foi marcado por expressivos resultados. O lucro líquido, após a reversão dos juros sobre capital, atingiu R\$ 47,33 milhões, representando um significativo aumento de 56,1% sobre o resultado de 2006. Deste total, R\$ 22 milhões foram repassados à Secretaria Estadual da Fazenda a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

O faturamento bruto total da empresa foi de R\$ 226,17 milhões, o que indica um aumento de 9,5% sobre o de 2006; deste total, o faturamento de produtos jornalísticos e gráficos atingiu R\$ 219,21 milhões e o de produtos eletrônicos, R\$ 6,96 milhões.

Em termos de investimentos, a empresa manteve o objetivo de atualização contínua, adquirindo modernas impressoras digitais e equipamentos de empacotamento automático do *Diário Oficial* que incrementaram a agilidade e a versatilidade de seu parque gráfico. Houve, também, investimentos na área de infra-estrutura para adequação dos espaços físicos destes novos equipamentos, bem como investimentos em computadores e sistemas para garantir aos funcionários as melhores ferramentas de Tecnologia da Informação, refletindo em um aumento da efetividade dos processos da empresa.

Todo esse esforço tem sido estimulado por meio do estabelecimento de metas de Qualidade, traduzindo os desafios que se renovam a cada ano para garantir o amplo acesso a publicações oficiais e informações de interesse público, assegurando a sua perenidade e a autenticidade. Em 2007, foram 21 metas englobando todas as áreas da empresa, com a participação ativa de todos os empregados. Atingimos 76,7% dos objetivos propostos, o que garantiu aos funcionários uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) calculada com igual percentual sobre o valor total de uma folha de pagamento mensal da empresa, e distribuída mediante critérios que privilegiam as faixas salariais mais baixas.

Além do programa de metas, a Imprensa Oficial conquistou a medalha de bronze no Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão (PPQG) em seu primeiro ano como participante. Em termos de certificados de qualidade, renovamos o ISO 9001 para a área de Certificação Digital e conquistamos este certificado para a área gráfica da empresa. Estes certificados e a medalha de bronze no PPQG traduzem o compromisso cada vez mais profundo com as melhores práticas de gestão de Qualidade, além de serem motivo de grande orgulho para todos os colaboradores da empresa.

Por fim, outro grande motivo de orgulho em 2007 foram os três Jabuti, o mais tradicional prêmio literário brasileiro, com destaque para o de melhor livro do ano na categoria ficção para *Resmungos*, de Ferreira Gullar. Nos últimos cinco anos, a *Imprensa Oficial* somou 15 prêmios Jabuti, consolidando uma imagem forte e respeitável no mercado editorial brasileiro e cumprindo o relevante papel de difusão cultural do seu selo editorial, com lançamentos de reconhecida qualidade.

As diretrizes de austeridade e transparência na gestão da empresa como prestadora de serviços públicos, associadas aos parâmetros de qualidade, modernidade e compromisso social, e somadas ao apoio do acionista majoritário, têm garantido todos esses resultados.

A trajetória da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo comprova que há tarefas administrativas, jurídicas e culturais que só podem ser cumpridas satisfatoriamente por empresas públicas, e, além disso, que uma empresa pode ser pública e, ao mesmo tempo, atualizada, eficiente e auto-sustentável.





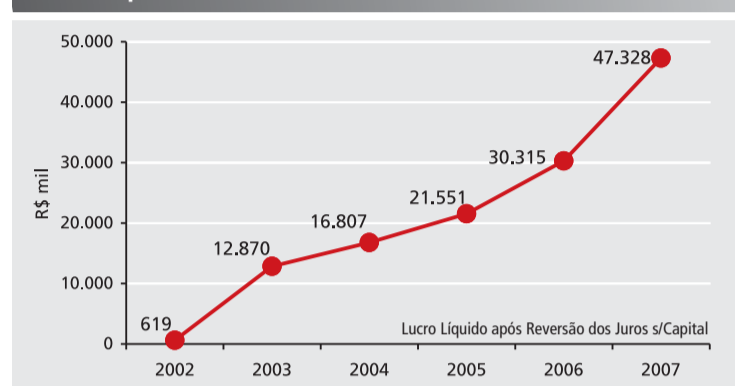
IMPrensa Oficial DO ESTADO S.A. - IMESP

CNPJ 48.066.047/0001-84

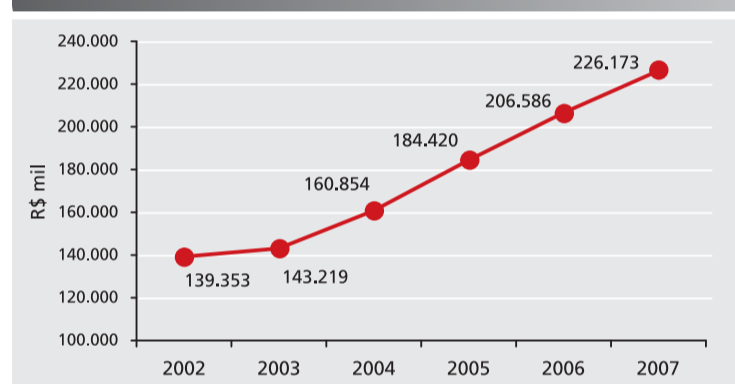
## Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2007 e 2006 – (em milhares de Reais)

Ativo		Passivo	
2007	2006	2007	2006
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e Bancos	884	Fornecedores	6.389
Aplicações Financeiras	139.062	Impostos e Contribuições	5.213
Clientes	18.927	Adiantamento de Clientes	3.639
Estoques	23.541	Contas a Pagar	11.804
Impostos a Recuperar	2.072	Provisão para Férias	6.497
Outros Créditos	1.109	Provisão para Licença-prêmio	77
Despesas Antecipadas	644	Provisão para Contingências	9.177
	<b>186.239</b>	Provisão para Imposto de Renda	5.318
	<b>137.389</b>	Provisão para Contribuição Social	942
		Provisão para Dividendos Propostos	12.300
			<b>61.356</b>
			<b>57.478</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Impostos Diferidos	4.218	Capital Social	100.000
Depósitos Judiciais e Cauções	2.297	Reserva de Lucros	8.485
Créditos Diversos	603	Lucros Acumulados	76.049
	<b>7.118</b>		<b>184.534</b>
	<b>10.013</b>		<b>147.832</b>
<b>PERMANENTE</b>			
Investimentos	1.573		
Imobilizado	50.960		
	<b>52.533</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>245.890</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>245.890</b>
	<b>205.310</b>		<b>205.310</b>

## Lucro Líquido 2002 - 2007



## Receita Bruta 2002 - 2007



## Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social integralizado - em Reais)

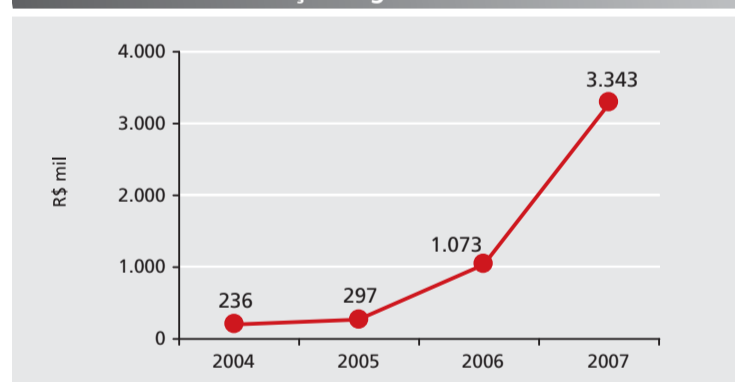
	2007	2006
<b>Receita Bruta</b>		
De produtos vendidos e dos serviços prestados	226.173	206.586
Impostos e deduções sobre vendas	(14.151)	(14.737)
<b>Receita Líquida</b>	<b>212.022</b>	<b>191.849</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(75.480)	(79.495)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>136.542</b>	<b>112.354</b>
<b>(Receitas) Despesas Operacionais</b>		
Honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal	1.489	1.137
Gerais e administrativas	73.860	74.800
Financeiras - líquido	(1.510)	(547)
Outras despesas operacionais	4.887	9.229
	<b>78.726</b>	<b>84.619</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>57.816</b>	<b>27.735</b>
Resultado não operacional - líquido	(14)	(221)
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e da Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio</b>	<b>57.802</b>	<b>27.514</b>
Imposto de Renda	(14.849)	(5.473)
Contribuição Social	(5.325)	(2.026)
<b>Lucro Antes da Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>37.628</b>	<b>20.015</b>
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio (NOTA 9d)	9.700	10.300
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>47.328</b>	<b>30.315</b>
<b>Lucro Líquido por Ação do Capital Social Integralizado - R\$</b>	<b>0,227</b>	<b>0,145</b>

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

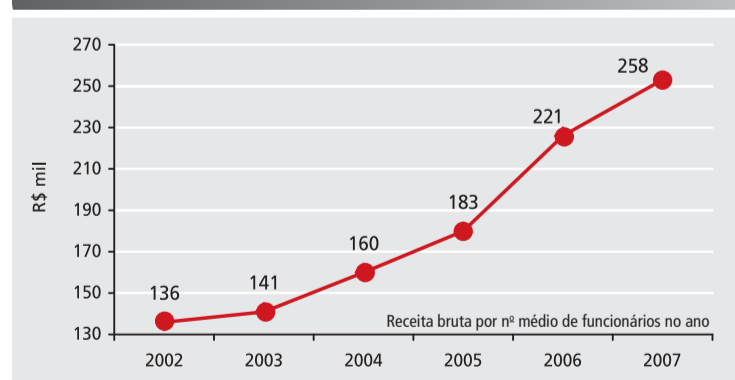
(Em milhares de Reais)

	2007	2006
<b>ORIGENS</b>		
Lucro Líquido do exercício	47.328	30.315
Lucro Líquido Ajustado - Exercícios Anteriores	11.374	0
Depreciação	8.994	8.083
Baixas do imobilizado	23	430
Lucro Líquido ajustado	67.719	38.828
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	2.895	5.712
<b>Total das origens</b>	<b>70.614</b>	<b>44.540</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	0	7
Aquisições do Imobilizado	2.978	11.919
Juros sobre o Capital Próprio	9.700	10.300
Dividendos Propostos	12.300	4.700
Ajuste com provisão em Investimentos	664	0
<b>Total das aplicações</b>	<b>25.642</b>	<b>26.926</b>
<b>Aumento/(Redução) do Capital Circulante Líquido</b>	<b>44.972</b>	<b>17.614</b>
<b>REPRESENTADO POR:</b>		
<b>Ativo Circulante</b>		
No início do exercício	137.389	110.916
No fim do exercício	186.239	137.389
	<b>48.850</b>	<b>26.473</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
No início do exercício	57.478	48.619
No fim do exercício	61.356	57.478
	(3.878)	(8.859)
	<b>44.972</b>	<b>17.614</b>

## Faturamento Certificação Digital 2004-2007



## Produtividade por Empregado 2002 - 2007

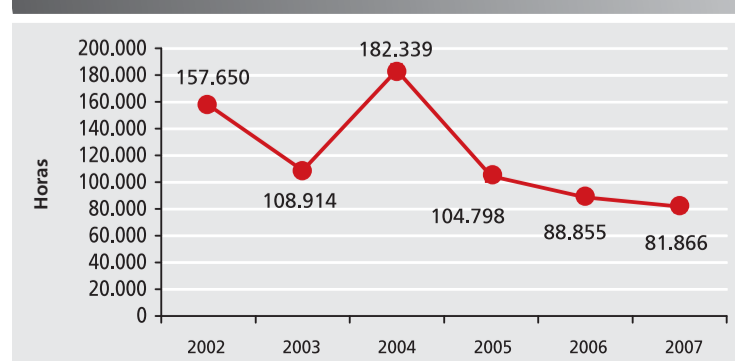


## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros			Total
	Capital Social	Legal	Lucros Acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>100.000</b>	<b>4.603</b>	<b>27.914</b>	<b>132.517</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	30.315	30.315
Reserva Legal	-	1.516	(1.516)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(10.300)	(10.300)
Dividendos Propostos	-	-	(4.700)	(4.700)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>100.000</b>	<b>6.119</b>	<b>41.713</b>	<b>147.832</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	47.328	47.328
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	11.374	11.374
Reserva Legal	-	2.366	(2.366)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(9.700)	(9.700)
Dividendos Propostos	-	-	(12.300)	(12.300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>100.000</b>	<b>8.485</b>	<b>76.049</b>	<b>184.534</b>

## Horas Extras 2002 - 2007







## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

“A Sociedade tem por objeto: I - editar, imprimir e distribuir os Diários Oficiais e neles veicular as publicações determinadas por lei, de natureza pública e privada; II - manter sob sua permanente guarda e conservação as publicações dos atos e documentos públicos e privados por ela veiculados, assegurando o acesso a qualquer interessado, pelos meios tecnológicos mais apropriados; III - manter serviços de certificação digital e mecânica, de todos os atos e documentos públicos e privados, objeto de suas publicações; IV - certificar por meio digital e mecânico a pedido de qualquer interessado, os documentos objeto de suas publicações; V - prestar serviços de certificação digital para os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estado e Municípios, e demais entidades de interesse público; VI - promover e atualizar permanentemente serviços eletrônicos das publicações dos atos e documentos públicos e privados, garantindo o seu acesso mediante a utilização de mais avançadas tecnologias; VII - editar e imprimir outras publicações de interesse público, tais como revistas, livros, cartazes, folhetos, coleções de leis e decretos, e demais impressos de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais entidades de interesse público; VIII - a prestação de serviços de comunicação, diretamente ou por intermédio de terceiros, ao Estado; IX - a capacitação e o aperfeiçoamento profissional de seus empregados.

Parágrafo 1º - Na hipótese do inciso I, compreender-se-á a matéria de interesse de particulares, de divulgação obrigatória nos jornais oficiais.

Parágrafo 2º - A publicação dos atos oficiais do Estado, na hipótese do inciso I, será gratuita”. (NR)

### 2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na Legislação Societária.

### 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

#### a) Juros sobre o Capital Próprio

A Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais contidas na Lei nº 9.430/96, facultou a dedutibilidade fiscal do registro contábil de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP vigente no período.

Esses juros são computados tendo por base o patrimônio líquido, sendo que, para efeito de dedutibilidade fiscal, devem ser pagos ou creditados aos acionistas, estando limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% das despesas de juros acumulados relativos a exercícios anteriores. (Ver outras divulgações na Nota 9d).

#### b) Resultado das Operações

As receitas provenientes das vendas de assinaturas de jornais são apropriadas ao resultado, de forma linear, tendo como base a quantidade contratada.

As demais receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência de exercícios.

#### c) Ativo circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

#### d) Permanente

Demonstrado ao custo (corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995), combinado com os seguintes aspectos:

Os investimentos em incentivos fiscais estão deduzidos de provisão para perdas estimadas quando de sua realização e neste exercício foi efetuado um ajuste de reversão com provisão para perda no valor de R\$ 664 mil.

O imobilizado é depreciado pelo método linear, considerando as taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens, conforme divulgado na Nota 8.

#### e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

A provisão para contingência é constituída para reclamações trabalhistas.

#### f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas conhecidas, sobre as adições e exclusões tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros.

### 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por fundos de investimentos financeiros no montante de R\$ 139 milhões (R\$ 78,1 milhões em 31 de dezembro de 2006).

### 5 – CLIENTES

	R\$ mil	
	2007	2006
Secretarias do Estado de São Paulo	3.532	10.626
Prefeituras e administrações regionais	5.795	4.543
Empresas particulares	906	790
Agências, jornais e anunciantes	3.524	3.700
Empresas do Estado de São Paulo	1.213	1.034
Fundações	465	853
Universidades Estaduais	1.341	1.236
Outros clientes	2.255	2.839
	19.031	25.621
(-) Ordens de pagamentos bancárias a identificar	(104)	(69)
	<b>18.927</b>	<b>25.552</b>

### 6 – ESTOQUES

	R\$ mil	
	2007	2006
Produtos acabados	10.951	12.542
Produtos em elaboração	5.490	4.250
Matérias-primas	2.523	2.359
Estoques em poder de terceiros	4.068	8.455
Peças e materiais diversos	1.308	1.716
	<b>24.340</b>	<b>29.322</b>
(-) Provisão para redução ao valor de mercado	(799)	(910)
	<b>23.541</b>	<b>28.412</b>

### 7 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	R\$ mil	
	2007	2006
IPI a recuperar	1.404	783
ICMS a recuperar	370	132
Contribuição social a compensar	0	853
IPI a compensar	278	278
Outros	20	20
	<b>2.072</b>	<b>2.066</b>

### 8 – IMOBILIZADO

	(% Taxa de Depreciação)	R\$ mil	
		2007	2006
Terrenos	-	2.884	2.884
Edifícios	4	21.462	21.462
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4, 10 e 20	65.769	63.894
Instalações	10 e 20	16.765	16.668
Móveis e utensílios	10	6.255	5.730
Veículos	10, 20 e 25	1.294	1.442
Outros bens de uso	10, 20 e 50	9.094	6.786
Bens desativados	-	1.799	1.806
Imobilizações em andamento / inoperantes	-	505	2.476
		125.827	123.148
Depreciação acumulada		(74.867)	(66.149)
		<b>50.960</b>	<b>56.999</b>

### 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social e direito das ações

O Capital social subscrito e integralizado está representado por 208.718.358 (duzentos e oito milhões, setecentas e dezotoito mil, trezentas e cinquenta e oito) ações ordinárias sem valor nominal.

#### b) Reserva de lucros

É representada pela reserva legal calculada em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

#### c) Lucros Acumulados

No transcurso do exercício, foi efetuada uma reversão da conta de Provisão para Contingência, referente ao diferencial de alíquota da COFINS cumulativa (3%) e não cumulativa (7,6%), no valor de R\$11,3 milhões, crédito gerado em conformidade ao enquadramento à Legislação Tributária, frente à solução de consulta da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB.

#### d) Remuneração aos acionistas

O Estatuto da Sociedade estabelece o pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Em ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 29 de novembro de 2007, os acionistas aprovaram a distribuição de R\$ 9,7 milhões a título de Juros Remuneratórios do Capital Próprio e de R\$ 12,3 milhões a título de Dividendos, por conta da redistribuição de Lucros Acumulados de Exercícios Anteriores. A administração propôs à Assembléia Geral dos Acionistas que os Juros sobre o Capital Próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o montante dos Juros sobre o Capital Próprio foi contabilizado como “Despesas Financeiras” e revertido, para fins de publicação, para lucros acumulados.

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da Imprensa Oficial do Estado S.A. - Imesp

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da Imprensa Oficial do Estado S.A. – IMESP, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as suas respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e das informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e informações contábeis mais relevantes; e adotadas pela administração da Imprensa Oficial do Estado S.A. – IMESP, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Imprensa Oficial do Estado S.A. – IMESP, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2008.

**Nexus Auditores Associados**  
CRC/RS 2.401 “S”SP  
**João Batista Borges Azevedo**  
CRC/RS 33.361 “S”SP

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, na informação colhida e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 1º de fevereiro de 2008, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008

**Ana Lucia Furquim de Mendonça**  
**Cláudia Costa dos Anjos**  
**Nelson Okamura**  
**Sideval Francisco Aroni**

### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, na informação colhida e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 1º de fevereiro de 2008, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2008

**Hubert Alquéres**  
**Cláudia Matarazzo Mieli**  
**Cristiane Ortiz do Amaral Pereira**  
**Paula Silva de Santa Maria**

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP  
CNPJ 48.066.047/0001-84

**Hubert Alquéres**  
Diretor-Presidente

**Teiji Tomioka**  
Diretor Industrial

**Clodoaldo Pelissioni**  
Diretor Financeiro

**Lucia Maria Dal Medico**  
Diretora de Gestão Corporativa

**Adilson Castro de Souza Rocha**  
Gerente Financeiro

**Airton Correia de Andrade**  
Contador - CRC 1SP 200808/O-1



## 1. CERTIFICAÇÃO DIGITAL

A Imprensa Oficial é a Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo, pioneira na emissão de certificados digitais, que dão segurança, confiabilidade, agilidade e transparência às transações realizadas por meio eletrônico. A empresa desenvolveu importantes projetos nessa área em 2007, incluindo a implantação e a capacitação dos usuários.

Dois projetos merecem destaque:

A emissão de 3 mil certificados digitais e-CPF para os agentes fazendários da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, aumentando a eficiência de seus sistemas; e a emissão de 2 mil certificados digitais para procuradores, promotores e servidores do Ministério Público do Estado de São Paulo, para utilização no sistema de correio eletrônico e no acesso ao portal de acompanhamento de processos e serviços.

Em novembro a empresa participou do congresso CARTES 2007 (www.cartes.com). O congresso é o mais importante encontro mundial em segurança digital, cartões inteligentes e identificação.



## 2. DIÁRIO OFICIAL



O projeto de digitalização completa do acervo do *Diário Oficial* foi concluído em 2007. Cada ato publicado desde 1891 está disponível na internet: são 117 anos da história da administração pública do Estado de São Paulo, mais de 7 milhões de páginas para consulta e um volume de dados de aproximadamente 1.126 gigabytes.

A democratização do acesso oferece à sociedade consultar qualquer edição do *Diário Oficial* com mecanismos de busca que permitem ao usuário "folhear" o jornal na internet de maneira rápida e prática. O Portal da Imprensa Oficial na internet é um exemplo de transparência e responsabilidade social da empresa. Os balanços de todas as empresas de sociedade anônima sediadas no Estado de São Paulo, desde 2000, estão disponíveis para consulta gratuita.

## 3. GRÁFICA



Diversos foram os serviços gráficos prestados pela Imprensa Oficial para o setor público.

Destaques: A Secretaria da Fazenda contratou, no segundo semestre de 2007, a produção de 760 mil kits para o Programa de Nota Fiscal Paulista. O produto tem valor total de R\$ 4,2 milhões e prevê entregas mensais até maio de 2008. Cada kit é composto por caixa, folders, folhetos, bloco de anotações e adesivo.

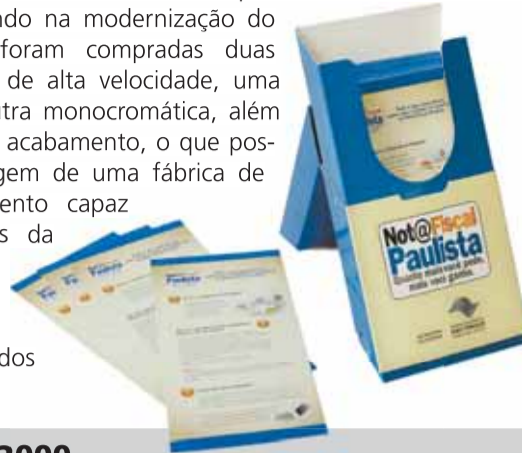
Ainda durante o segundo semestre de 2007, a Imprensa Oficial foi contratada pela Secretaria de Estado da Educação para a produção de 4,5 milhões de jornais a serem utilizados pelos alunos da rede estadual de ensino no período de recuperação.

O valor total deste contrato é de cerca de R\$ 5 milhões. A Secretaria de Estado da Educação também contratou a produção de material didático para alunos e professores, que será distribuído no primeiro semestre de 2008. O material é composto por 77 itens, com tiragem de 1,650 milhão exemplares e valor total de cerca de R\$ 2 milhões.

Estes contratos e as ações comerciais garantiram aumento de 13% no faturamento de Serviços Gráficos em comparação com 2006 e a

superação em 8% da meta estabelecida para 2007.

Em 2007, investindo na modernização do parque gráfico, foram compradas duas máquinas digitais de alta velocidade, uma quatro cores e outra monocromática, além de máquinas para acabamento, o que possibilitou a montagem de uma fábrica de livros – equipamento capaz de produzir livros da impressão até o acabamento. Para estes investimentos foram destinados R\$ 4 milhões.



## 4. ISO 9001:2000

A gráfica da Imprensa Oficial recebeu a Certificação NBR ISO 9001:2000, mais um diferencial amplamente respeitado. Esta certificação especifica os requisitos para um sistema de gestão de qualidade no qual uma organização demonstra sua capacidade de fornecer produtos e serviços que atendam às exigências do cliente e aos requisitos regulamentares aplicáveis.

A Imprensa Oficial teve renovado o selo de qualidade ISO 9001:2000 para a emissão de certificados digitais, ratificando sua excelência em matéria de tecnologia de certificação digital.



## 5. EDITORA

Durante o ano de 2007, a Imprensa Oficial lançou 66 livros, 46 dos quais em co-edições com editoras universitárias e parceiros. Três receberam o Prêmio Jabuti: *Resmungos*, de Ferreira Gullar, vencedor na categoria Contos e Crônicas; *Bilac, o Jornalista - Crônicas*, vol. 1, 2 e 3, Ensaios, co-editado com a Editora da Unicamp, e a Edusp, e *Passagens*, obra editorial de Walter Benjamin, co-edição Imprensa Oficial e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Outros lançamentos importantes reiteram a excelência do trabalho de difusão e preservação da memória cultural.

A Coleção Paulista, organizada por Marco Antonio Villa e co-editada pela Fundap, teve os cinco primeiros volumes lançados em dezembro. A coleção tem o propósito de recuperar documentos representativos do debate político paulista que repercutiram na cena política nacional. Publicados em edições fac-similares, os volumes que compõem a série – *A província de S. Paulo*, de Joaquim Floriano de Godoy; *Discursos parlamentares*, de José Bonifácio de Andrada e Silva; *Cartas sertanejas e Procellarias*, de Julio Ribeiro; *Manifestos e mensagens*, de Manuel Ferraz de Campos Salles; e *Agora nós!*, de Paulo Duarte – estavam esgotados há décadas.

*Suplemento Literário: que falta ele faz!*, de Elizabeth Lorenzotti, é mais um lançamento do caderno de literatura do jornal *O Estado de S. Paulo*, que marcou época no jornalismo cultural brasileiro entre os anos 50 e 70.

*Impressões de Carybé nas suas visitas ao Benin - 1969 e 1987*, uma co-edição com o Museu Afro-Brasil, uma contribuição para o movimento do universo afro-brasileiro, foi outro lançamento bem recebido, eleito um dos "10+" pelo caderno Mais! do jornal *Folha de S. Paulo*.

Uma das obras mais preciosas da safra de lançamentos de 2007 é *Escola Sustentável - Ecoalfabetizando pelo ambiente*, co-edição com o Instituto de Permacultura e Ecocivilismo do Cerrado, de autoria da educadora Lucia Legan. A obra é a maior referência brasileira no ensino sustentável dentro das escolas.

Em co-edição Imprensa Oficial e Secretaria do Meio Ambiente foi publicado *Nos Caminhos da Biodiversidade*.

*Paulo Egydio conta*, publicado em co-edição com a Fundação Getúlio Vargas, traz denso relato do ex-governador paulista Paulo Egydio Martins, que ocupou o cargo entre 1975 e 1979, e *Sonata do Absoluto* – obra com poema de Edgar Allan Poe, contos de Jorge Luis Borges e Machado de Assis, trio de câmara de Eduardo Seincman e gravuras de Evandro Carlos Jardim – foram dois lançamentos de impacto.

## 6. COLEÇÃO APLAUSO

A conhecida Coleção Aplauso, obrigatória para todos os que se interessam por teatro, cinema e televisão, continuou crescendo em 2007, com 16 novos volumes publicados, merecendo destaque por parte da imprensa.

Parafrafas rica mente ilustradas de Agildo Ribeiro e das atrizes Eva Todor e Beatriz Segall alcançaram grande repercussão.

Alguns novos títulos da Aplauso tiveram noite de autógrafos durante a 31ª Mostra Internacional de Cinema, no Shopping Frei Caneca, no mês de outubro. Com a presença de autores e biografados, foram lançados os volumes sobre Leilah Assumpção, Teresa Aguiar, Lília Cabral, Marcos Caruso, Noemi Marinho, Glauco Mirko Laurelli, Tatiana Belinky, João Bethencourt, Luiz Carlos Lacerda, José Carlos Burle, Ricardo Pinto e Silva, além do depoimento de Nydia Licia sobre o Teatro Brasileiro de Comédia.

Em dezembro, o governador de São Paulo lançou o projeto Aplauso nas Escolas, com o objetivo de incentivar a leitura entre os alunos das escolas da rede estadual. Inicialmente, as bibliotecas das 4 mil escolas estaduais de São Paulo receberam um kit com 20 títulos da Coleção Aplauso em edição especial, em capa dura. Durante o ano de 2008, as escolas receberão todos os títulos da coleção.



## 7. PRÊMIOS

Aumentamos nossa coleção de Jabuti, o mais tradicional prêmio literário do País. Dois deles em co-edição e um com nosso próprio selo. E pela primeira vez conquistamos a distinção de Livro do Ano, concedida a *Resmungos*, de Ferreira Gullar, também de melhor livro de Contos e Crônicas.

Outra recompensa importante foi o 30º Prêmio Cléo de História, outorgado pela Academia Paulista de História, concedido ao livro *Presença Portuguesa em São Paulo*, de Sônia Maria de Freitas, co-edição com o Memorial do Imigrante. Conquistamos também o Prêmio Paulista da Qualidade da Gestão (PPQG), concedido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão (Ipeg), na categoria Empresas de Economia Mista.



## 8. BIENAS, FEIRAS E MOSTRA

Em 2007 continuamos a participar de feiras e bienais diversificadas, refletindo a natureza variada de nossas publicações.

A Imprensa Oficial esteve presente na XIII Bienal do Rio de Janeiro, realizada em setembro. A Bienal do Rio é o maior evento do mercado editorial brasileiro. Reunindo editores, livreiros, distribuidores de livros, agentes literários, importadores e exportadores do setor, jornais e revistas, entidades e órgãos ligados ao livro, além de outras empresas de materiais e serviços associados à produção editorial. Participamos do 58º Congresso Nacional de Botânica, promovido pela Sociedade de Botânica do Brasil em Botão de Exposições Imigrantes, com o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

A 9ª Festa do Livro da USP, evento que se consolida ano a ano, teve mais uma vez a presença da Imprensa Oficial, com aproximadamente 500 títulos, todos vendidos pela metade do preço original. Estivemos também, pela segunda vez, no Corredor Literário, na Avenida Paulista, com uma seleção de livros muito especial, oferecida a preços muito atrativos. As obras da Imprensa Oficial contaram com dois pontos de venda: a Livraria da Casa das Rosas e o estande instalado no pavimento térreo do edifício da FIESP.

Em parceria com a Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), a Imprensa Oficial promoveu o Seminário Memória Paulista – Novos temas e novas perspectivas da história de São Paulo e do Brasil, realizado em novembro na Estação Pinacoteca. Na ocasião foram lançados os cinco primeiros volumes da *Coleção Paulista*, co-edição da Imprensa Oficial e da Fundap.

A noite de autógrafos do livro *Suplemento Literário: que falta ele faz!*, de Elizabeth Lorenzotti, editado pela Imprensa Oficial, fez parte da cerimônia de abertura do 1º Salão do Jornalista Escritor, promovido pela Associação Brasileira de Imprensa no Memorial da América Latina em novembro.

A Imprensa Oficial teve participação nas feiras internacionais de livros de Frankfurt (09 a 14 de dezembro), Buenos Aires (11/04 a 07/05), Guadalajara (24/11 a 02/12) e Santiago do Chile (22/10 a 04/11). Durante a Flip (Festa Internacional do Livro de Paraty), a Imprensa Oficial realizou noite de autógrafos de *Cheiro de chuva* e *Novas diretrizes em tempo de paz*, peças teatrais de Bosco Brasil, uma obra co-editada com o Consulado da França.

## 9. PREGÕES

Em 2007, foram realizados 126 pregões presenciais, entre produtos e serviços de natureza comum contratados. Obteve-se uma economia de 33,46% em relação aos valores referenciais. O pregão é uma modalidade licitatória transparente e dinâmica que tem tido prioridade nos certames promovidos pela empresa.

## 10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Comprometida com a responsabilidade social, a Imprensa Oficial tem destinação certa para seus resíduos industriais. Eles são doados a entidades assistenciais de utilidade pública conveniadas com o Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo. Trata-se do Projeto "Aparas de Papel", que beneficia o Lar Escola São Francisco, o Instituto Criança Cidadã, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo (Apae) e a Fundação Antônio Prudente, mantenedora do Hospital do Câncer.

## 11. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Investir na qualificação profissional é uma das prioridades da Imprensa Oficial.

Para aprimorar a capacitação de seus empregados, foi criado o "Caminho para o Futuro", um Programa de Desenvolvimento do Capital Humano voltado para todo o quadro de funcionários da empresa.

O Programa nasceu do alinhamento entre objetivos estratégicos da organização e necessidades individuais de treinamento. Foi estruturado em três módulos: "Cultura Organizacional" – para todos, "Desenvolvimento de Lideranças" – para gestores e "Desenvolvimento Técnico e Competencial de Equipes" – para a força de trabalho. Este programa teve início em 2007 e para o biênio 2008/2009 estão previstas 70 mil horas de treinamento, com um investimento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

## 12. METAS

Como resultado do empenho de todos os empregados, alcançamos 76,7% das metas definidas para 2007. Foram ultrapassadas as metas de lucro líquido, de faturamento de produtos jornalísticos, de serviços gráficos e de certificação digital. As metas são auditadas pelo CODEC (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado) e acompanhadas pela Comissão de Qualidade da Imprensa Oficial, que tem como objetivo estimular os profissionais da empresa a refletir sobre processos internos e externos e buscar o aperfeiçoamento constante das atividades realizadas e dos serviços prestados.